

A Revista IstoÉ trouxe em sua última edição uma ampla entrevista com o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, abordando os desafios para que o seguro possa alcançar uma parcela ainda maior da população. Atualmente, explica ele, o setor segurador brasileiro tem uma participação de 6,4% do PIB, enquanto, em alguns países, essa participação pode chegar a 15%.

De acordo com Dyogo, o principal desafio é fazer chegar à população a informação de que o seguro, além de ser importante para o desenvolvimento do país, é bastante acessível. “Existem produtos muito baratos, por R\$ 5, R\$ 10 ao mês. O seguro de uma residência de R\$ 1 milhão, por exemplo, sai por R\$ 500 por ano”, explicou. O presidente da CNseg também ressaltou a necessidade de as empresas continuarem a desenvolver produtos mais adequados ao dia a dia das pessoas, algo que se tornou mais viável nos últimos anos devido a uma maior flexibilização da regulação. Atualmente, disse ele, “o cliente pode comprar um seguro de vida e, junto, vem uma assistência para animal de estimação. Ou um seguro de veículo que protege também a bicicleta”.

Sobre as perspectivas para a economia brasileira em 2023, Dyogo Oliveira, que foi ministro do Planejamento no governo de Michel Temer, disse estar bastante otimista, torcendo também para a estabilização política do País e a continuidade da política monetária autônoma focada no respeito às metas de inflação.

[>> Clique aqui para ler a entrevista na íntegra](#)

Fonte: CNseg, em 16.12.2022